ACM pode influir na greve dos professores federais

© O presidente interino da ⊙ República prontificou-se — a ajudar ∀ nas negociações

 \bigcirc

ROSA COSTA

RASÍILIA - O presidente da República em exercício, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), prontificou-se ontem a ajudar na negociação para que os professores das universidades federais que estão em greve retornem às salas de aula. Ele foi procurado para tratar do assunto por vários parlamentares, no gabinete da presidência do Senado.

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) reconheceu que, apesar da boa intenção, o senador terá dificuldades para interferir no assunto. É que a sua interinidade termina sábado, dia em que o governo começará a cortar o ponto dos professores grevistas. "Na condição de interino, ele não pode apoiar uma negociação contrária à posição do governo", explicou.

Reunião - O deputado João Paulo (PT-SP) informou que os parlamentares da Frente da Cidadania se reunirão hoje com o comando de greve dos professores, para buscar a fórmula que permita a ACM realmente influir na situação, seja como presidente interino ou como presidente do Senado.

O Secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, Abílio Baeta Neves, disse ontem que o MEC ainda busca alternativas para acabar com a greve, desde que as propostas não impliquem aumento para os inativos.